

## Terceirização e terciarização da economia

### Parte 1

#### Revedo os setores da economia

Faça a leitura compartilhada do texto “Por dentro dos setores da economia”, da edição 23 do TINO Econômico e, depois, responda às perguntas.

Mercado TINO | fevereiro 2025 | 10

## Por dentro dos setores da economia

Agricultura, indústria, comércio, consumo... Saiba como funciona a cadeia que faz o país girar | [www.tino.org](#)

---

**TODOS NÓS FAZEMOS parte da economia.** Direta ou indiretamente, participamos do ciclo que envolve produtores, distribuidores e consumidores. Essa cadeia produtiva é dividida em setores, cada qual com uma função e todos conectados entre si.

Convidamos o professor José Carlos Souza Filho, da FIA Business School, para explicar a relação entre os setores e como cada um contribui para fazer a economia girar. Confira a seguir.

**Sector primário**

É o início de tudo. Este setor cuida de atividades ligadas diretamente à natureza, como agricultura, pecuária, pesca e extrativismo.

**Sector secundário**

Depois que se estabelece, precisa sair do estado de natureza, e é aqui que acontece a transformação: o trigo vira pão, a madeira se torna a móveis, a mineração se transforma em carros e aparelhos. O setor secundário é o agente do setor primário para funcionar. Por exemplo, o minério de ferro é extraído no setor primário e usado no secundário para fabricar máquinas e equipamentos”, diz Souza Filho.

**Sector terciário**

Quando tudo está pronto, entra em cena o setor terciário, que inclui o comércio, além dos serviços, como atendimento médico, escolas, cabeleireiros e muito mais. Este é o setor que contém a maior parte das atividades econômicas, respondendo por quase 70% do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil.

**Um novo setor: o quaternário**

O setor quaternário é o mais recente a surgir na economia e está relacionado à tecnologia, inovação e pesquisa científica. São atividades de desenvolvimento de software, inteligência artificial e invenção de materiais e ferramentas tecnológicas. Segundo o professor da FIA, sua inovação impacta diretamente os outros setores, o fortalece e o impulsiona, melhorando a produtividade. “O setor quaternário está conectado a toda a economia, influenciando desde a produção de bens até a prestação de serviços”, afirma Souza Filho.

Veja a relação entre os setores no infográfico.

**No rastro do mel** | Este exemplo mostra a participação de todos os setores da economia na produção e venda de mel. O fluxograma não necessariamente se aplica a todos os produtos, mas esclarece como os setores se conectam.

**Passo 1** O mel é produzido na fazenda Abelha Rainha, no município de São Ramundo Noroeste, no Piauí. (SECTOR PRIMÁRIO)

**Passo 2** Um caminhoneiro da transportadora Vamos Juntos paga o carregamento do mel e leva ao Recife, no estado de Pernambuco, onde fica a fábrica da empresa Beta 6 Picos, fabricante de cosméticos. (SECTOR TERCIÁRIO)

**Passo 3** O mel vai para a linha de produção da fábrica, em que serve de matéria-prima para produção de shampoos. (SECTOR SECUNDÁRIO)

**Passo 4** Outra transportadora, a Xacangê, leva o carregamento de shampoos fabricado em grande distribuidor, o Cabeleira e Linhas, na cidade de Jundiaí, no Grande São Paulo. (SECTOR TERCIÁRIO)

**Passo 5** Parte desses shampoos é comprada por um salão de beleza no bairro da Tijuca, no Rio de Janeiro. Os produtos são entregues por uma nova transportadora, a E pra lá. (SECTOR TERCIÁRIO)

**Passo 6** A cabeleireira Débora é grande fã desses shampoos e sempre utiliza o produto no cabelo dos clientes. Uma delas é a Giovanna, que frequenta o salão pelo menos duas vezes por mês para cuidar das madeixas. (SECTOR TERCIÁRIO)

**Passo 7** Giovanna é uma influenciadora digital que faz vídeos usando o celular. A edição das imagens é feita com a ajuda de um software de inteligência artificial, desenvolvido por uma empresa de Belo Horizonte, em Minas Gerais. (SECTOR TERCIÁRIO)

**Passo 8** (Não há descrição textual para este passo no infográfico, apenas um ícone de uma pessoa segurando um celular).

**Participação de cada um dos setores na economia (PIB) do Brasil - em %**

Sector	PIB (%)
SECTOR PRIMÁRIO	7,1
SECTOR SECUNDÁRIO	20,5
SECTOR TERCIÁRIO	72,4

**GLOSSÁRIO**

**Extrativismo** É a atividade de retirar recursos naturais do ambiente do meio ambiente, como madeira, minérios, pedras ou plantas, para uso ou comercialização.

**PIB** Símbolo de todos os bens e serviços finais produzidos por um país, estado ou cidade, em um ano. São incluídos na economia da nação rústicos ou mel.

**Questão 1.** Como você explicaria o que são os setores da economia?

---

---

---

**Questão 2.** Escreva de maneira sucinta quais atividades fazem parte do:

- a) Setor primário: \_\_\_\_\_
- b) Setor secundário: \_\_\_\_\_
- c) Setor terciário: \_\_\_\_\_
- d) Setor quaternário: \_\_\_\_\_

**Questão 3.** Discuta com seus(suas) colegas e o(a) professor(a): como o avanço da tecnologia impactou o trabalho em cada um dos setores da economia?

## Parte 2

### A precarização do trabalho no Brasil

A economia brasileira passou por transformações significativas nas últimas décadas, marcadas pelo crescimento do setor de serviços (terciarização) e pela ampliação dos contratos de trabalho terceirizados, desde a reforma trabalhista de 2017. A **terceirização** é a prática na qual uma empresa contrata outra para realizar determinadas atividades, podendo envolver tanto funções secundárias (como limpeza e segurança) como operações essenciais ao funcionamento do negócio. Essa modalidade gera debates sobre precarização do trabalho, perda de direitos e flexibilização da economia.

Já a **terciarização** diz respeito à expansão do setor terciário da economia, que engloba comércio e serviços, refletindo uma mudança estrutural no mercado de trabalho, em que há maior demanda por profissionais desse segmento e uma diminuição relativa do emprego na indústria e agropecuária.

Em duplas, produzam um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema, respeitando a norma-padrão da língua portuguesa e utilizando argumentos bem fundamentados.

Importante! Seu texto deve conter:

- Uma diferenciação entre terceirização e terciarização, contextualizando seus impactos no(a) trabalhador(a).
- Uma análise sobre se a terceirização contribui para a precarização das relações de trabalho ou o dinamismo econômico.
- Uma avaliação de como a terciarização altera as oportunidades e desafios para os(as) trabalhadores(as) brasileiros(as).
- Propostas de possíveis soluções para garantir melhores condições trabalhistas em meio a essas transformações.

## Conversa com o(a) professor(a)

Inicie a aula com a leitura compartilhada do texto “Por dentro dos setores da economia”, da edição 23 do **TINO Econômico**. Durante a leitura, destaque exemplos de atividades de cada setor e os relacione ao cotidiano dos(as) alunos(as).

Peça aos(às) estudantes que respondam individualmente às questões propostas.

Promova um debate sobre o impacto do avanço tecnológico nos setores da economia. Oriente a discussão para que a classe identifique mudanças no setor primário (ex.: mecanização da agricultura); transformações no setor secundário (ex.: automação industrial) e expansão do setor terciário (ex.: digitalização dos serviços). É importante que os(as) alunos(as) percebam que os(as) trabalhadores(as) sem qualificação são empurrados(as) para o setor terciário em vagas de baixa remuneração.

Proponha que os(as) estudantes, em duplas, elaborem um **texto dissertativo-argumentativo** sobre a precarização do trabalho no Brasil. Lembre-os(as) da estrutura desse gênero textual (introdução, desenvolvimento e conclusão).

Se houver tempo, promova uma leitura compartilhada de algumas redações e incentive a troca de comentários entre os(as) alunos(as).

## Gabarito comentado - Parte 1

**Questão 1.** Os setores da economia representam a divisão das atividades produtivas em três grandes grupos: **setor primário**, **setor secundário** e **setor terciário**. Essa classificação permite entender a estrutura econômica de um país e como a mão de obra e os recursos são distribuídos.

**Questão 2.** Setor primário: atividades ligadas à extração de recursos naturais, como agricultura, pecuária, pesca, silvicultura e extrativismo mineral e vegetal. Setor secundário: responsável pela transformação de matérias-primas em produtos acabados ou semiacabados, incluindo indústria de transformação (têxtil, automobilística, alimentícia, siderúrgica etc.), construção civil e refinarias de petróleo. Setor terciário: abrange a prestação de serviços e o comércio, englobando comércio (varejista e atacadista), transporte, saúde, educação, turismo, telecomunicações, serviços financeiros, tecnologia da informação e entretenimento. Setor

quaternário: relacionado à economia do conhecimento e à inovação, envolvendo pesquisa e desenvolvimento (P&D), tecnologia da informação, biotecnologia, consultorias especializadas, inteligência de mercado, comunicação digital e produção de conhecimento científico, entre outros.

**Questão 3.** Setor primário: mecanização agrícola, biotecnologia (o melhoramento genético de sementes e técnicas mais avançadas de fertilização e irrigação otimizam a produção), sensoriamento remoto e IA (monitoramento de lavouras e rebanhos com sensores e inteligência artificial, permitindo uma gestão mais eficiente).

Setor secundário: automação industrial, indústria 4.0 (integração de *big data*, internet das coisas e inteligência artificial na produção, permitindo maior personalização e redução de desperdícios) e impressão 3D.

Setor terciário: digitalização dos serviços (a telemedicina, o ensino a distância e o *e-commerce* cresceram com a internet, ampliando o acesso, mas alterando a forma de trabalho), plataformação (aplicativos como Uber, iFood e Airbnb estabeleceram novas formas de emprego, flexibilizando horários, mas aumentando a informalidade), atendimento automatizado (os *chatbots* e a inteligência artificial reduziram a necessidade de atendentes humanos em diversas áreas).

Setor quaternário: expansão do trabalho remoto (o avanço das tecnologias digitais permitiu que profissionais trabalhem de qualquer lugar, impulsionando o *home office*), inteligência artificial, análise de dados e maior demanda por especialistas em tecnologia, ciência e inovação.

Espera-se que a turma perceba que a tecnologia trouxe ganhos de produtividade e eficiência, mas também desafios, como a substituição de empregos tradicionais e a necessidade de requalificação profissional. A adaptação do(a) trabalhador(a) ao novo cenário econômico é essencial para enfrentar as mudanças no mercado de trabalho.

## Gabarito comentado - Parte 2

A produção de texto é pessoal, porém, espera-se que os(as) estudantes concluam que, diante das transformações econômicas das últimas décadas, a terceirização e a terciarização emergem como fenômenos distintos, mas profundamente interligados no mercado de trabalho brasileiro. Enquanto a terceirização altera a relação formal de emprego, gerando tanto mais flexibilidade como riscos de

precarização, a terciarização reflete uma mudança estrutural da economia, ampliando o setor de serviços e demandando novas qualificações dos(as) trabalhadores(as).

Nesse contexto, a terceirização pode, por um lado, dinamizar a economia ao reduzir custos e aumentar a competitividade das empresas, mas, por outro, o processo pode resultar em menores salários, perda de direitos e insegurança trabalhista. Já a terciarização cria oportunidades em áreas como tecnologia e comércio digital, porém também impõe desafios, como informalidade e necessidade de constante adaptação profissional.

Para garantir melhores condições de trabalho nesse cenário, é fundamental o fortalecimento da legislação trabalhista, a ampliação de políticas de qualificação profissional e a fiscalização eficaz das relações de trabalho. Assim, será possível equilibrar os benefícios da flexibilidade econômica com a proteção dos direitos dos(as) trabalhadores(as), promovendo um mercado de trabalho mais justo e sustentável.

## **PARA FINALIZAR**

A seguir, foram listadas algumas habilidades da BNCC que podem ser desenvolvidas com o auxílio da atividade. É possível fazer adaptações para diferentes anos escolares, dependendo de como você, professor(a), pretende abordar as situações.

## **HABILIDADES DA BNCC**

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento da seguinte habilidade do ensino médio:

**(EM13CHS102)** Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

**(EM13CHS202)** Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas de grupos, povos e sociedades contemporâneos (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

**(EM13CHS401)** Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

**(EM13CHS403)** Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos direitos humanos.

**ELABORADO POR:** Marina Rezende Lisboa.